

CONTINUAMOS À ESPERA.

Pelos Direitos Humanos

Participa na Construção da Agenda de Desenvolvimento Pós 2015

O QUE É A CAMPANHA

Continuamos à Espera é uma campanha de Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global, centrada nas temáticas da Saúde Sexual e Reprodutiva, Justiça Social, Igualdade de Género e Oportunidades e baseada nos Direitos Humanos. É da iniciativa de organizações portuguesas da sociedade civil: **P&D Factor** – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento, **CCC**- Associação Corações com Coroa, **AJPAS** – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e Saúde e **Oikos** – Cooperação e Desenvolvimento.

Uma campanha sensibilização e acção que parte de uma chamada de atenção para as situações de profunda discriminação e desigualdade que continuam a existir em qualquer parte do mundo e face às quais não podemos ficar indiferentes nem a aguardar que o decorrer dos tempos e a mudança de mentalidades resolvam os problemas.

Continuamos à Espera pretende **INFORMAR**, **INSPIRAR**, **MOBILIZAR** e **AGIR** em torno da Agenda de Desenvolvimento

Pós-2015 com vista à promoção e defesa de um ambiente social e político favorável ao exercício dos direitos humanos em igualdade de todas as pessoas, sobretudo as mais invisíveis e que mais facilmente estão em situação evitável de vulnerabilidade, pobreza, doença e exclusão: as raparigas e as mulheres.

Continuamos à espera de ver as pessoas no centro das políticas e agendas de desenvolvimento e assegurar que todas as pessoas, sobretudo que mulheres e adolescentes, têm acesso à informação, aos serviços e à protecção de que precisam para ter uma vida segura, saudável e gratificante.

Apesar dos compromissos assumidos na Declaração do Milénio (que definiu em 2000 os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio -ODM- assinada pela totalidade dos países então existentes), revisões e documentos posteriores, **Continuamos à espera** de ver as pessoas no centro das políticas e agendas de desenvolvimento.

OBJECTIVO

Continuamos à Espera parte da constatação do que foi ou não alcançado com os ODM e das razões que o determinaram, da agenda inacabada do Plano Acção do Cairo (CIPD,1994) e da Plataforma de Acção de Beijing (1995) bem como dos acordos posteriores.

Pretende alargar e aprofundar o âmbito de intervenção e a participação activa e efectiva de cidadãos e cidadãs; conhecer a sua opinião, os seus pontos de vista e o que consideram ser prioritário para o Mundo Pós-2015 em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva, Educação, Justiça Social, Igualdade de Género e Oportunidades, tendo como base a abordagem de

Direitos consagrada em muitos compromissos nacionais e internacionais.

Continuamos à Espera alerta para a necessidade de cada pessoa individualmente ser interveniente e actuante enquanto cidadão e cidadã no apelo à concretização dos Direitos Humanos à escala global.

Continuamos à Espera é um movimento que apela a um papel mais interveniente e activo na construção da Agenda de Desenvolvimento Pós 2015 que atenda aos Direitos Humanos e às desigualdades mais gritantes e que são esquecidas:

- **A saúde sexual e reprodutiva** com a saúde materno- infantil, o planeamento familiar, a saúde de adolescentes, a prevenção do VIH e Sida, o parto e a maternidade seguros;
- **A educação das raparigas** que promova o conhecimento, a manutenção no sistema de ensino e formação, que previna os casamentos precoces e forçados, a gravidez adolescente, a mutilação genital feminina, a violência e a discriminação;
- **A igualdade de género e de oportunidades** que assegure a participação e reconhecimento dos contributos políticos, sociais e económicos de mulheres e jovens; e
- **A justiça social** que, no respeito pelos direitos humanos, promova e defenda o trabalho digno, a protecção social e o empoderamento como essenciais ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das economias e do mundo.

Continuamos à espera apela ao debate, acção e contributo de parlamentares, de governos, de profissionais, de líderes juvenis, de associações não-governamentais, de IPSS, de fundações, de escolas, de universidades, de opinion-makers, de jornalistas, de órgãos de comunicação social e da população em geral.

As várias formas de pobreza e exclusão social têm por base

um défice em matéria de Saúde, Igualdade, Educação e Justiça Social - aspectos essenciais à realização dos Direitos Humanos. A informação, os serviços, os cuidados e a protecção são fundamentais para garantir vidas melhores e um futuro sustentável para todas as pessoas sem excepção.

Os compromissos estão assinados. É urgente passar do papel à acção pelas pessoas!

ALGUNS FACTOS

No mundo:

- **140 milhões de crianças e mulheres são sobreviventes de uma forma de Mutilação Genital Feminina;**
- **67 milhões de raparigas com menos de 18 anos são forçadas a casar;**
- **1 em cada 9 raparigas casará antes dos 15 anos. 95% dos partos de mães adolescentes ocorrem em países em desenvolvimento;**
- **Mais de 200 milhões de mulheres querem e não têm acesso a métodos de planeamento familiar e 1 em cada 5 raparigas será mãe antes de completar 18 anos.**
- **Todos os dias, 800 mulheres morrem de causas evitáveis relacionadas com a gravidez e o parto; 99% dessas mortes ocorrem em países em desenvolvimento. Para as adolescentes e mulheres, em muitos países, esta é a principal causa de morte.**
- **A manterem-se as tendências recentes, em 2015, cerca de mil milhões de pessoas viverão ainda com menos de 1,25 dólares/ 0,92 euros por dia.**
- **A educação protege as raparigas do casamento precoce e da gravidez adolescente, no entanto apenas 30% das raparigas a nível mundial completam o ensino secundário.**
- **Em situação de dificuldades económicas ou sociais as famílias optam por investir na educação dos rapazes em detrimento das raparigas.**

É tempo de todas as raparigas viverem o seu potencial presente e futuro:

- **Sem riscos de práticas nefastas como os casamentos forçados ou mutilação genital feminina;**
- **Livres de violência sexual e doméstica;**
- **Sem risco de uma gravidez não desejada e precoce;**
- **Livres do VIH e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis;**
- **Com condições e recursos de educação e saúde para planear as suas famílias.**

AGENDA PÓS-2015

A Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 é um processo liderado pelas Nações Unidas que visa definir o quadro de Desenvolvimento Global que irá suceder os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Os ODM, acordados em 2000, enquadram oito áreas estratégicas: redução da pobreza, ensino primário, igualdade de género e empoderamento das mulheres, saúde materna, combate ao VIH/SIDA, malária e outras doenças, a sustentabilidade ambiental e promoção de uma parceria global para o desenvolvimento. O prazo definido para a realização/consecução desses objectivos é o ano de 2015.

À medida que nos aproximamos do fim do prazo estipulado para a sua implementação, está a ser feito um balanço dos progressos conseguidos até agora e, em paralelo, está a ser

realizado mundialmente um debate sobre o estabelecimento de prioridades e sobre quais as iniciativas a realizar depois do ano 2015. Com o impulso que os ODM geraram, as agências das Nações Unidas desenvolvem, neste momento, trabalho e conversações em parceria com governos, sociedade civil, tendo em vista a criação e elaboração de uma nova Agenda de Desenvolvimento pós-2015.

Mas em 2014 há importantes balanços a fazer e decisões a tomar: qual o futuro dos Planos de Acção de 1994 (Cairo - População e Desenvolvimento), 1995 (Pequim - Mulheres), 2000 (Objectivos de Desenvolvimento do Milénio) em que Portugal participou e de que forma vão as questões da saúde materna e da igualdade de género integradas nas futuras agendas e desenvolvimento mundiais, nas prioridades europeias e de cada país.

DESTINATÁRIOS/AS

População em geral, agentes de decisão política e responsáveis técnicos, imprensa, organizações não-governamentais e sociedade civil em geral,

ALGUNS RECURSOS

- **Postais:** 4 “Continuamos à espera”
- **Video/ Spot** “Continuamos à espera...” (3 versões com tempos diferentes)
- **Cartaz** “Continuamos à espera ...pelos direitos humanos”
- **FB:** <https://www.facebook.com/continuamosaespera>
- **Landing page:** www.popdesenvolvimento.org/continuamosaespera

INICIATIVAS

Continuamos à espera é um movimento que se irá desenrolar ao longo do ano de 2014. Algumas iniciativas estão já a ser planeadas, mas aguardamos também as sugestões de pessoas e organizações que se queiram juntar a nós.

Para o lançamento (15 de Janeiro) teremos uma iniciativa de divulgação através da rede postal free, com postais que abordam as quatro temáticas da campanha um spot vídeo com a participação de diferentes visões da sociedade civil e da Embaixadora de Boa Vontade do UNFPA, Catarina Furtado.

A desenvolver durante todo o ano, temos a disponibilidade para debater, propor, participar e apoiar iniciativas também da imprensa, das escolas e universidades, dos municípios, de associações e fóruns, grupos informais, pessoas individuais, entre outros.

Acompanhe-nos em www.facebook.com/continuamosaespera, e nas páginas das organizações parceiras onde, além de informação, haverá muitas propostas de acção.

ALGUNS LINKS ÚTEIS

- 7 mil milhões de acções - Mulheres e Raparigas: Empoderamento e Progresso
http://www.7billionactions.org/uploads/browser/files/7b_factsheets_women&girls_v5.pdf
- Beyond 2015
<http://www.beyond2015.org/>
- CARMMA - Campanha de Aceleração da Redução da Mortalidade Materna em África
<http://www.carmma.org/>
- Exposição "Too young to wed"
<http://tooyoungtowed.org/>
- Fundo das Nações Unidas para a População
<http://www.unfpa.org>
- ICPD beyond 2014: Direitos+Desenvolvimento
<http://icpdbeyond2014.org/>
- Painel de Alto Nível sobre a Agenda de Desenvolvimento pós 2015
<http://www.post2015hlp.org/>
- Plataforma de Acção de Beijing
<http://www.un.org/womenwatch/daw/beijing/platform/>
- População e Sustentabilidade
<http://www.populationandsustainability.org/>
- Programa de Acção do Cairo
<http://www.unfpa.org/public/publications/pid/1973>
- Relatório do Painel de Alto Nível do Secretário-Geral das Nações Unidas Sobre Sustentabilidade Global
http://www.un.org/gsp/sites/default/files/attachments/Overview_Portuguese.pdf
- Relatório do SG das Nações Unidas sobre o Pós 2015: Uma vida digna para todos
<http://www.un.org/millenniumgoals/pdf/A%20Life%20of%20Dignity%20for%20All.pdf>
- Social Watch
<http://www.socialwatch.org/>
- The future we need: Sustainable World Development Goals
- O mundo que queremos depois de 2015
<http://www.worldwewant2015.org/inequalities>
- White Band
<http://www.whiteband.org/>
- Women Deliver
<http://www.womendeliver.org/>

A informação, o empoderamento e os direitos das pessoas são fundamentais para garantir vidas melhores e um futuro sustentável. Junte-se a nós.

Somos a primeira geração capaz de acabar com todas as causas e formas de pobreza no Mundo.

Por isso participe, mobilize-se, divulgue. A sua ajuda é fundamental.